

TEMPORADA 2022

12/JUN

CORO DA OSESP
HEINZ HOLLIGER REGENTE

12.6 domingo 18H

CORO DA OSESP
HEINZ HOLLIGER REGENTE

HOMENAGEM A CLYTUS GOTTWALD

RICHARD WAGNER (1813-83)
Zwei Wesendonck Lieder [Duas Canções de Wesendonck]
(1857-58) [TRANSCRIÇÃO 2004]
3. IM TRÉIBHAUS [NA ESTUFA]
5. TRÄUME [SONHOS]
11 MIN

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918)
Prelúdios (1909-10)
6. DES PAS SUR LA NEIGE [PASSOS SOBRE A NEVE]
3 MIN

Três Poemas de Stéphane Mallarmé (1913)
[TRANSCRIÇÃO 2004]
1. SOUPIR [SUSPIRO]
4 MIN

GUSTAV MAHLER (1860-1911)
Rückert-Lieder [Canções de Rückert] (1901-2)
[TRANSCRIÇÃO 1984]
3. ICH BIN DER WELT ABHANDEN GEKOMMEN [ESTOU PERDIDO
PARA O MUNDO]
6 MIN

Sinfonia nº 5 em Dó Sustenido Menor (1901-2)
[TRANSCRIÇÃO 2008]
4. ADAGIETTO – IM ABENDROT [AO PÔR DO SOL]
12 MIN

ALBAN BERG (1885-1935)
Sete Canções Antigas (1905-8) [TRANSCRIÇÃO 1982]
3. DIE NACHTIGALL [O ROUXINOL]
2 MIN

OLIVIER MESSIAEN (1908-92)
Quarteto para o Final dos Tempos (1940-41)
[TRANSCRIÇÃO 2002]
5. LOUANGE A L'ÉTERNITÉ DE JESUS [LOUVOR À
ETERNIDADE DE JESUS]
8 MIN

TODAS AS OBRAS DESTA PROGRAMA FORAM TRANSCRITAS POR
CLYTUS GOTTWALD PARA CORO A CAPPELLA COM 16 VOZES

A transcrição não é um gênero musical recente. Se, no século xv, a música vocal era a única a ser considerada música de verdade, apesar de tocada às vezes por instrumentos, essa relação foi se invertendo ao longo dos séculos, beneficiando a música instrumental. No século xvi, a música instrumental ainda se nutria, principalmente, da música vocal: o repertório dos aladistas era essencialmente composto por obras vocais registradas em tablaturas. Depois, a prática da transcrição chegou à música puramente instrumental; basta lembrarmos do que Bach fez com alguns concertos de Vivaldi. O apogeu da prática da transcrição aparentemente se deu no século xix, a julgar pelos catálogos dos editores de Haydn ou Beethoven. No século xx, entretanto, foi o círculo de Schoenberg, em Viena, que deu seguimento à tradição, cujo exemplo mais notável é o arranjo feito por Webern do "Ricericare a 6 Vozes" de Bach.

No século xx, a música coral não evoluiu no mesmo ritmo fulgurante que a música instrumental. Muitas vezes, o coro funcionava como mero apêndice da parte instrumental, enquanto a música a cappella retomava modelos históricos. Até as canções de Ravel e Debussy remetem ao gênero típico da canção do século xvi, no estilo das obras de Certon ou Sermisy. O que faltava então, e ainda falta hoje, é uma literatura pós-romântica e impressionista para coro a cappella que estaria à altura da música instrumental da época. Apenas a música para coro posterior a 1945, particularmente a de György Ligeti, nos ensinaria a "orquestrar" as vozes cantadas. Depois da estreia de *Lux Aeterna*, em 1966, tive a ideia de aplicar as inovações de Ligeti a modelos retirados da música pós-romântica. Assim tomou forma, em 1975, minha transcrição de *Soupir*, extraída dos *Três Poemas de Stéphane Mallarmé*, de Ravel. Usei nela a composição por camadas sonoras desenvolvida por Ligeti, como se Ravel tivesse conhecido essa técnica. Para o sexagésimo aniversário de Ligeti, em 1983, realizei uma transcrição de "Die Nachtigall", de Alban Berg, retirada das *Sete Canções Antigas* (1907), que também o próprio Berg havia orquestrado em 1928. Empreguei aqui mais um elemento estrutural da escrita vocal de Ligeti, no caso, a micropolifonia. O fundo harmônico é, assim, dissolvido numa multiplicidade de ínfimos movimentos polifônicos. Na transcrição que fiz, em 1984, do *Lied* "Ich bin der Welt abhanden gekommen", de Mahler (extraído das *Rückert-Lieder*, 1901-2), essa polifonia é efetivamente conservada, ainda que o trabalho seja claramente focado na disposição das sonoridades, que eu tentei obter por meio de uma orquestração vocal específica.

Um outro fator que me incitou a realizar transcrições: a própria evolução da música nova. Podemos considerar que a obra para coro *Time and Motion Study III*, de Brian Ferneyhough, colocou um ponto final na fase experimental da nova música vocal. Os compositores da geração seguinte se orientaram menos em direção aos compositores modernos do que em direção aos pré-modernos. Para a música coral, isso significou recorrer a modelos que não existiam. Mahler, Berg, Debussy e Ravel escreveram muito pouco (ou nada) para coro a cappella. Minhas transcrições puderam, desse modo, contribuir para preencher essa lacuna.

TEXTO DE CLYTUS GOTTWALD, RETIRADO DO ENCARTE DO
CD ACCENTUS – TRANSCRIPTIONS (NAIVE, 2001).

SOBRE CLYTUS GOTTWALD

Clytus Gottwald (1925) é um compositor, regente, arranjador e musicólogo alemão cuja atuação se concentra na música coral. Ele é conhecido por seus arranjos para grupos de até 16 vozes. Para executar essas obras, fundou e reger a Schola Cantorum Stuttgart.

Gottwald estudou canto, regência coral e musicologia. Em 1961, completou sua dissertação sobre o musicólogo, eruditista Johannes Ghiselin. Enquanto musicólogo, editou inúmeros catálogos acadêmicos de partituras manuscritas.

Iniciou sua carreira de regente de coro como assistente. De 1958 a 1970, foi cantor na Paulus-Kirche, em Stuttgart, e regeu o Paulus-Chor Stuttgart. Em 1960, fundou o grupo Schola Cantorum Stuttgart, um coro de 16 cantores profissionais cujo repertório se concentrou tanto na polifonia clássica quanto na música contemporânea. O grupo estreou mais de 80 obras para coro. Dentre os compositores que escreveram para o grupo, encontram-se Pierre Boulez, Heinz Holliger e Steve Reich. É notável a atuação de Gottwald como regente da Schola Cantorum na execução da obra *Lux Aeterna*, de Ligeti, usada na trilha sonora do filme *2001: Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick. Gottwald regeu o grupo até sua dissolução, em 1990.

Durante uma oficina ministrada por Pierre Boulez, transcreveu a obra *Soupir*, de Ravel, extraída de seus *Três Poemas de Mallarmé*, de uma maneira semelhante à escrita de Ligeti em sua obra *Lux Aeterna*. Seu arranjo para vozes de "Ich bin der Welt abhanden gekommen", da obra *Rückert-Lieder* (1901) de Gustav Mahler foi popularizado pelo regente sueco Eric Ericson e executado por proeminentes corais. Gottwald arranjou obras de Hector Berlioz, Claude Debussy, Franz Liszt, Gustav Mahler, Maurice Ravel, Richard Wagner, Anton Webern, dentre outros. Em seus arranjos para vozes, seu uso dos textos é livre, como na combinação de um poema em francês de Rilke com outro de Mallarmé em seu arranjo do prelúdio para piano "Des Pas Sur la Neige", de Debussy.

Em 2009, recebeu o Kulturpreis Baden-Württemberg (Prêmio Cultural de Baden-Württemberg) por suas realizações ao longo da vida e, em 2012, recebeu o Preis der Europäischen Kirchenmusik de Schwäbisch Gmünd (Prêmio de Schwäbisch Gmünd para a Música de Igreja Europeia), pela sua contribuição à música sacra.



CORO DA OSESP

Criado em 1994 e reconhecido hoje como referência em música vocal no Brasil, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos xx e xxi e nas criações de compositores brasileiros. Gravou CDs pelo Selo OseSP Digital, Biscoita e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência do Coro, tendo William Coelho como Maestro Preparador – posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, Regente de Honra da OseSP, repetindo o feito em 2021, em filme musical (virtual) com participação de Yo-Yo Ma e vários outros artistas de sete países.



HEINZ HOLLIGER REGENTE

Nascido em 1939, na Suíça, Heinz Holliger destaca-se pela versatilidade musical, ao atuar como oboísta, regente e compositor. Formou-se nos conservatórios de Berna e estudou composição com Sándor Veress e Pierre Boulez. Requisitado pelas principais conjuntos sinfônicos do mundo, ele já regeu a Filarmônica de Berlim, a Orquestra de Cleveland, a Concertgebouw de Amsterdã, a Filarmônica de Londres e a Filarmônica de Viena, além da própria OseSP. Desenvolveu extensa colaboração com a Orquestra de Câmara da Europa. Recebeu inúmeros prêmios por seu trabalho e tem sua obra gravada pelos selos Teldec, Philips e ECM.

CORO DA OSESP

MAESTRO PREPARADOR
WILLIAM COELHO

SOPRANOS
ANNA CAROLINA MOURA
ELIANE CHAGAS
ÉRIKA MUNIZ
FLÁVIA KELE DE SOUSA
JI SOOK CHANG
MARINA PEREIRA
MAYNARA ARANA CUIÑ
NATÁLIA ÁUREA
REGIANE MARTINEZ MONITORA
ROXANA KOSTKA
VALQUIRIA GOMES
VIVIANA CASAGRANDE

CONTRALTOS / MEZZOS
ANA GANZERT
CELY KOZUKI
CLARISSA CABRAL
CRISTIANE MINCZUK
FABIANA PORTAS
LÉA LACERDA
MÁRIA ÂNGELICA LEUTWILER
MÁRIA RAQUEL GABOARDI
MARIANA VALENÇA
MÔNICA WEBER BRONZATI
PATRÍCIA NACLE
SILVANA ROMANI
SOLANGE FERREIRA
VESNA BANKOVIC MONITORA

TENORES
ANDERSON LUIZ DE SOUSA
ERNANI MATHIAS ROSA
FÁBIO VIANNA PERES
JABEZ LIMA
JOCÉLYN MAROCCOLO
LUIZ EDUARDO GUIMARÃES
MIKAEL COUTINHO
ODORICO RAMOS
PAULO CERQUEIRA MONITOR
RUBEN ARAUJO

BAIXOS / BARTONOS
ALDO DUARTE
ERICK SOUZA
FERNANDO COUTINHO RAMOS
FLAVIO BORGES
FRANCISCO MEIRA
ISRAEL MASCARENHAS
JOAO VITOR LADEIRA
LAERCIO RESENDE
MOISÉS TESSALO
PAULO FAVARO
SABAH TEIXEIRA MONITOR

PIANISTA COBREFETIDOR
FERNANDO TOMIMURA

MÚSICOS CONVIDADOS DO PROGRAMA
LINA SANTORO SOPRANO
TATIANE REIS SOPRANO
DANIEL RANGEL TENOR
MIGUELAS PEREIRA TENOR
MARCO ANTONIO ASSUNÇÃO BAIXO / BARTONOS
PAULO SANTOS BAIXO / BARTONOS

(*) ALUNO DO CORO ACADÊMICO DA OSESP

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
FERNANDO HENRIQUE
CÁRDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
PEDRO PULLEN PARENTE

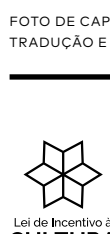
VICE-PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI

CONSELHEIROS
ANA CARLA ABRÃO COSTA
CELIA KOCHEN PARNES
CLAUDIA NASCIMENTO
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH JUNIOR
MÁRIO ENGLER PINTO
MÔNICA WALDVOGEL
NEY VASCONCELOS
PAULO CEZAR ARAGÃO
SÉRGIO GUSMÃO SUCCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS
ARAUJO DE FREITAS

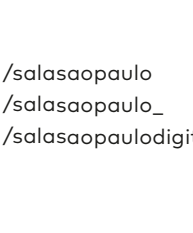
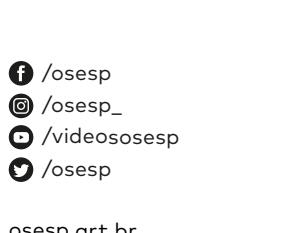
DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE GERAL
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

osesp.art.br
salsasaopaulo.art.br
fundacao-osesp.art.br

f /osesp
@ /osesp_
v /videosesp
v /osesp

f /salsasaopaulo
@ /salsasaopaulo_
v /salsasaopaulodigital